

 GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS ESPIRITAS - GEAE 09(103)/94 27/09/94
 #####

CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPIRITA (FINAL) (6)

(Este texto foi publicado na revista Espirita de 1867 e foi transcrito em partes, já que é bastante longo, e publicado nos boletins de número ímpar (de 93 até 103). Esta é a sexta e última parte da série.)

52. - É de notar, ainda, que em parte alguma o ensinamento espírita foi dado de maneira completa. Ele toca tão grande número de observações, em assuntos tão diversos, que tanto exige conhecimentos, quanto aptidões mediúnicas especiais, que teria sido impossível reunir num mesmo ponto todas as condições necessárias. Devendo o ensinamento ser coletivo, e não individual, os Espíritos dividiram o trabalho, disseminando os assuntos de estudo e de observação, como em certas fábricas a confecção de cada parte de um mesmo objeto está distribuída entre vários operários.

Assim, a revelação se fez parcialmente, em diversos lugares e por uma multidão de intermediários e é desta maneira que prossegue, ainda neste momento, porque nem tudo está revelado. Cada centro encontra nos outros centros o complemento do que recebe; e é o conjunto, a coordenação de todos os ensinamentos parciais que constituíram a doutrina espírita.

Era, pois, necessário agrupar os fatos esparsos, para ter a sua correlação, reunir os documentos diversos, as instruções fornecidas pelos Espíritos em todos os lugares e sobre todos os assuntos, para os comparar, os analisar, estudar as suas analogias e as suas diferenças. Sendo as comunicações dadas por Espíritos de todas as ordens, mais ou menos esclarecidos, era necessário apreciar o grau de confiança, que a razão permite conceder-lhes, distinguir as ideias sistemáticas individuais e isoladas das que tenham a sanção do ensino geral dos Espíritos, as utopias das ideias práticas; eliminar as que eram notoriamente desmentidas pelos dados da ciência positiva e da sã lógica; utilizar os próprios erros, as informações fornecidas por Espíritos mesmo do mais baixo estágio, para o conhecimento do estado do mundo invisível e disso formar um todo homogêneo. Numa palavra, era preciso um centro de elaboração, independente de toda ideia pré-concebida, de todo preconceito de seita, resolvido a aceitar a verdade tornada evidente, ainda que fosse contrária às suas opiniões pessoais. Tal centro formou-se por si-mesmo, pela força das coisas, e sem designio premeditado (1).

53. - De tal estado de coisas resultou uma dupla corrente de ideias: umas, indo das extremidades para o centro, outras do centro para a circunferência. Foi assim que a doutrina marchou rapidamente para a unidade, mau grado a diversidade das fontes de onde ela emanou; que os sistemas divergentes caíram pouco a pouco, pelo fato de seu isolamento, ante o ascendente da opinião da maioria, por não encontrar aí ecos simpáticos. Desde então estabeleceu-se entre os vários centros uma comunhão de pensamentos; falando a mesma linguagem espiritual, eles se compreendem e se simpatizam de um extremo ao outro do mundo.

Os Espiritas acharam-se mais fortes, lutaram com mais coragem e marcharam com passo mais firme, quando não mais se viram isolados, quando sentiram um ponto de apoio, um elo que os ligam a grande família. Os fenômenos que testemunhavam já lhes não pareceram estranhos, anormais, contraditórios, quando os puderam ligar as leis gerais de harmonia, abarcar de um golpe de vista o edifício, e ver em todo esse conjunto um objetivo grande e humanitário (1).

54. - Não há qualquer ciência que tenha saído com todas as peças do cérebro de um homem. Todas, sem exceção, são o produto de observações sucessivas, apoiando-se em observações precedentes, como num ponto conhecido para chegar ao desconhecido. Foi assim que os Espíritos procederam para com o Espiritismo. Eis porque o seu ensino é graduado. Eles não abordam as questões senão a medida que os princípios sobre os quais elas se devem apoiar estão suficientemente elaborados, e que a opinião está madura para os assimilar. É mesmo notável que todas as vezes que os centros particulares quiseram abordar questões prematuras, só obtiveram respostas contraditórias não concludentes. Quando, ao contrário, era chegado o momento favorável, o ensinamento é idêntico em toda a linha, na quase universalidade dos centros.

Contudo, entre a marcha do Espiritismo e a das ciências há uma diferença capital: é que estas não atingiram o ponto onde chegaram senão depois de longos intervalos, ao passo que ao Espiritismo bastaram apenas alguns anos, senão para atingir o ponto culminante, ao menos para recolher uma soma bastante grande de observações próprias para constituir uma doutrina. Isto se deve à inumerável multidão de Espíritos que, pela vontade de Deus, se manifestaram simultaneamente, trazendo cada um o contingente de seus conhecimentos. Disso resultou que todas as partes da doutrina, em vez de serem elaboradas sucessivamente, durante vários séculos, o foram mais ou menos simultaneamente, em alguns anos e que bastou grupá-las para que formassem um todo.

Quiz Deus que assim fosse, primeiro para que o edifício chegasse mais rapidamente à cumieira; em segundo lugar, para que se pudesse, pela comparação, ter um controle, por assim dizer, imediato e permanente na universalidade do ensinamento, cada parte só tendo valor e autoridade pela conexão com o conjunto, devendo todas se harmonizar e cada uma chegar a seu tempo e ao seu lugar. Não confiando a um só Espírito o cuidado da promulgação da doutrina, quis, além disso, que o menor, como o maior, entre os Espíritos como entre os homens, trouxesse sua pedra ao edifício, a fim de estabelecer entre eles um laço de solidariedade cooperativa, que faltou a todas as doutrinas saídas de uma fonte única.

Por outro lado, cada Espírito, assim como cada homem, tendo apenas uma soma limitada de conhecimentos, eram individualmente inabéis para tratar ex-professo as inúmeras questões em que toca o Espiritismo. Eis, igualmente por que a doutrina, para realizar os pontos de vista do Criador, não podia ser obra nem de um só Espírito, nem de um só medium; não podia sair senão da coletividade dos trabalhos controlados uns pelos outros. (Vide O Evangelho Segundo o Espiritismo, introdução e Revista Espírita, abril de 1864: Autoridade da Doutrina Espírita. Controle universal do ensino dos Espíritos).

O Espiritismo, então, não estabelece como princípio absoluto senão o que é demonstrado com evidência, o que ressalta logicamente da

observacao. Tocando em todos os ramos da economia social, aos quais da o apoio de suas proprias descobertas, ele assinalara sempre todas as doutrinas progressivas, sejam de que ordem forem, chegadas ao estado de verdades praticas e saidas do dominio da utopia, sem o que suicidar-se-ia. Cessando de ser o que e, mentiria a sua origem e ao seu objetivo providencial. Marchando com o progresso, o Espiritismo jamais sera ultrapassado, porque se novas descobertas lhe demonstrarem que esta em erro num ponto, modificar-se-a nesse ponto; se uma nova verdade se revelar, aceita-la-a (1).

55. - Um ultimo carater da revelacao espirita, e que ressalta das condicoes mesmas em que ela e feita, e que, apoiando-se nos fatos, e, e nao pode deixar de ser essencialmente progressiva, como todas as ciencias de observacao. Por sua essencia, contrai alianca com a ciencia que, sendo a exposicao das leis da natureza, numa certa ordem de fatos, nao pode ser contraria a vontade de Deus, o autor dessas leis. As descobertas da ciencia glorificam a Deus, em vez de o humilhar; elas nao destroem senao o que os homens construíram sobre as ideias falsas que fizeram de Deus.

Texto transcrito por Jose Cid da Revista Espirita de 1867, editada pela EDICEL e traduzida por Julio Abreu Filho

BHAGAVAD GITA

Na historia do mundo poucos povos apresentam uma continuidade tao grande de cultura como os hindus, apesar de sua terra ter sido invadida varias vezes e culturas externas terem tentado absorve-los.

O Hindu de hoje, visto como "subdesenvolvido" pelos ocidentais, tras em sua bagagem cultural seculos incontaveis de crenca na reencarnacao (em uma forma ligeiramente diferente da nossa, pois creem na possibilidade da reencarnacao de espiritos que ja atingiram o estagio humano em animais), na lei de causa e efeito (conhecida entre eles como Karma - tambem ligeiramente diferente da concepcao espirita - para eles o Karma e' uma lei fisica implacavel, nao tem o carater de instrumento educacional e evolutivo apresentado por Kardec) e nos fenomenos mediunicos (conhecidos sob diversos nomes e modalidades pelas varias escolas e seitas em que se apresenta o hinduismo).

A historia nao consegue registrar com precisao o momento em que todos esses ensinamentos foram apresentados, so se consegue conjecturar o periodo em que as tradicoes orais comecaram a passar para a forma escrita (Os VEDAS - coletanea de textos sagrados - sao datados por volta do 2.o milenio A.C). Pois bem, esses ensinamentos levaram ao surgimento de grandes obras filosoficas e literarias, entre as ultimas se destaca o Mahabahrata.

O Mahabahrata e' uma epopeia onde se conta a luta entre dois grupos de primos pelo poder, o texto que parece ter sido composto em torno do sec. VI A.C. pode ser a forma definitiva de tradicoes orais muito mais antigas e descrever episodios historicos. O nucleo dessa epopeia e' constituido pelo Bhagavad Gita (Canto do Senhor), um dos textos mais belos ja compostos pelo homem (que para os hindus tem um valor equivalente ao nosso Evangelho). Para destacar-lhe a importancia basta dizer que Mahatama Ghandi considerava seus

ensinamentos a inspiracao de suas palavras e atos.

O "Canto de Senhor" representa os ensinamentos dados por Krishna, considerado pelos hindus como uma encarnacao de "Deus", a seu discipulo Arjuna no momento mais crucial de sua vida (pouco antes da batalha final da epopeia, quando os dois exercitos estao frente a frente). Entre esses ensinamentos se encontram:

- . A imortalidade da alma humana;
- . A doutrina da reencarnacao;
- . A doutrina de um "Deus Unico";
- . Todos os outros deuses sao criacoes ou aspectos do "Deus Unico";
- . O "Deus Unico" e' criador e causa primeira do universo;
- . A melhor adoracao a esse Deus e' o "agir corretamente";
- . O "Agir corretamente" e' o agir sem apego ao mundo;
- . Fazer o bem e' parte essencial ao correto agir;

Para completar meus comentarios gostaria de transcrever alguns trechos do canto (Extraidos da traducao de Huberto Rohden) :

- 2. 12 - Nunca houve tempo em que eu nao existisse,
nem tu, nem algum desses principes -
nem havera tempo em que algum de nos
deixe de existir em seu Ser Real.
- 13 - O verdadeiro Ser vive sempre. Assim como
a alma incorporada experimenta infancia,
maturidade e velhice dentro do mesmo corpo,
assim passa tambem de corpo a corpo -
sabem os iluminados e nao se entristecem.
- 2. 55 - Quando alguem permanece calmo e sereno
no meio de sofrimentos, quando nao espera
receber do mundo objetivo permanente felicidade
e quando e' livre de apego, medo e odio -
entao ele e' um homem de perfeita sabedoria.
- 5. 7 - Esse e' o puro de coracao, forte no bem e
senhor de todos os seus sentidos; a sua vida
esta a servico de todos, e ele realiza
todas as acoes sem ser escravizado por
nenhuma delas.
- 5. 18 - Quem vive na luz da verdade ve Deus em todos
os seres - no brahmane e no cao,
no elefante e na vaca,
e ate'no desprezado paria.
- 5. 29 - Ele sabe que sou a Essencia em todas as Essencias;
Eu, o Imanifesto em todos os Manifestos;
Eu, a suprema e imutavel realidade em todos
os mundos em incessante mutacao;
Eu, o refugio e protecao de todas as criaturas.
Quem isto sabe encontrou a paz.
- 6. 9 - O que o caracteriza e' a sua atitude de serena
benevolencia para com todos os que dele se
aproximam, amigos ou inimigos, conhecidos ou
estranhos, bons ou maus, afetos ou desafetos -
todos lhe merecem amor.

7. 6 - Tudo aquilo sao corregos no mundo das existencias -
eu, porem, sou a essencia de tudo quanto existe;
eu sou o principio dos mundos e sou seu fim.
7. 7 - Nada existe mais alto que eu, o' principe,
nem ha' outro senhor ou creador.
7. 9 - Eu sou a fragancia da terra;
Eu sou o brilho do fogo;
Eu sou a vida de todos os vivos;

Para os amigos que desejarem conhecer mais a respeito do "Canto do Senhor" eu recomendo os livros:

Bhagavad Gita - Traducaao e Notas de Huberto Rohden
Martin Claret Editores Ltda.
Fundacao Huberto Rohden
11.a Edicao Ilustrada

Bhagavad Gita Segundo Gandhi
Traducaao: Norberto de Paula Lima
Icane Editora

Filosofias da India
Heinrich Zimmer
Traducaao: Nilton Almeida Silva e Claudia Giovani Bozza
Editora Palas Atenas

C O M E N T A R I O S
#####

PERGUNTA DO ANGELO SOBRE ABORTO

Oi Cid, tudo bem?

Lendo o ultimo boletim onde comentam a respeito do tempo de reencarnacao, onde voce responde que nao pode precisar com exatidao esse mesmo tempo, todavia sabe-se que a fila de espera para reencarnar e' muito grande.

Pois bem ai' vai minha duvida:

O que acontece com aquele que recebeu autorizacao para reencarnar e os pais o abortam. Qual seria o castigo para esses pais? Seiam eles alvo de grande desmerecimento por parte desse filho abortado e ate mesmo por parte dos espiritos responsaveis por instrui-los na vida espiritual?

E os abortos naturais, como podemos explica-los?

Um grande abraco,

Angelo

Oi Angelo.

Em primeiro lugar, desculpe pela demora em responder, mas eu tenho andado bastante atarefado com meu trabalho de tese.

A questao do aborto e' muito delicada.

Muitos afirmam que o feto ainda em formacao nao e' um ser humano, por isso nao haveria mal algum em abortar (interromper) a gestacao. Isso me parece mais uma desculpa esfarrapada para nao receber aquilo que viria ``atrapalhar'' a vida ...

Muitas religioes se colocam contra o aborto, mas sem entrar em detalhes do motivo, afirmando que fere ``as leis de Deus'' ou que ``e' pecado''.

O Espiritismo mostrou atraves de suas pesquisas que o espirito daquele que esta reencarnando se une ao feto aproximadamente no momento da fecundacao. Nao lembro bem, mas eu acredito que o espirito que esta para reencarnar tenha, de acordo com a sua evolucao, condicoes de escolher o tipo de gameta masculino e feminino que se unira, mas isso e' especulacao minha.

O que se sabe (atraves do Espiritismo) e' que o corpo em formacao e' moldado de acordo com as necessidades do espirito que esta reencarnando. Ele e' moldado para aquele espirito, de forma a servir de instrumento para seu progresso. Naturalmente o sucesso da empreitada vai depender dele.

Voltando ao assunto, entao o corpo em formacao se une ao espirito que esta para reencarnar desde os primeiros instantes. Entao, qualquer tentativa de interromper a gravidez e' equivalente a qualquer tentativa de interromper a vida de qualquer um de nos. Como voce se sentiria se seus pais te dissem: "meu filho, agora nos precisamos interromper a sua vida porque nao temos mais condicoes financeiras (ou qualquer outra desculpa) de te sustentar. Voce nao tem escolha, a decisao esta tomada. Nao adianta dizer que voce fara o melhor possivel para nos ajudar. Nao adianta dizer que voce vai nos amar, nos respeitar; a nossa decisao esta tomada...''

Nao seria nada agradavel, ne? Todo o seu esforco em chegar ate la, sua vontade em vencer seus defeitos, sua vontade de colaborar com os seus futuros pais, tudo perdido ...

Nao seria possivel pedir a voce para ser simpatico e relevar, eles teriam adquirido um inimigo ...

Assim comecam muitas obsesoes.

A reencarnacao tem sempre um fundo de afinidade e compromisso. Existe uma relacao entre pais e filhos que vai alem da presente encarnacao.

Eu acredito que TODA gravidez tem uma razao de ser, e o resultado dela, essa nova vida, e muito mais complexa do que nos podemos entender.

E' claro que seria muito exigir que nenhum aborto fosse feito. Eu costumo dizer que a cada um cabe decidir. Eu nao pediria a minha esposa para abortar uma gravidez, como eu nao a culparia se eu nao

conseguisse convence-la a nao abortar. Eu simplesmente nao posso julgar.

Como na vida tudo e' resultado da lei de acao e reacao, e' de se esperar que um aborto provocado tenha uma reacao igual e contraria... Quando, e' dificil dizer. Como, mais dificil ainda. Tudo depende de como a decisao foi tomada, a situacao, o conhecimento dos pais de que se tratava realmente de uma nova vida... Assim como dependera do arrependimento, quando a verdade for descortinada.

Em um dos livros da serie de Andre Luis tem um caso de aborto, e eu acho bastante interessante o relato. Infelizmente nao lembro em que livro foi, se alguem lembrar, por favor, me diz que eu coloco no Boletim.

Para o problema dos abortos naturais, uma explicacao possivel, mas que eu considero simplista, e' que o espirito que esta para reencarnar foi um suicida, e a dificuldade em reencarnar PODERIA ajudar a aumentar o valor que ele da' a vida. Ou pode se tratar de pais que decidiram pelo aborto antes, e, agora, apesar de desejarem a crianca, nao conseguem ... De forma geral, o problema e' muito complexo e pode assumir muitas formas. Novamente, lembro vagamente deste assunto ter sido tratado em um dos livros de Emmanuel, talvez no livro "50 anos depois''. Sera que alguem poderia confirmar?

Um grande abraço,

Jose Cid.

ADESOES AO GEAE: Envie seus dados, tais como:

Nome:
Endereco: fone:
E.mail:
Profissao:

COMENTARIOS: Envie seus comentarios diretamente para o GEAE.

EDICOES ANTERIORES: Solicitacoes de edicoes anteriores do GEAE podem ser feitas para Jose Cid.

GRUPO DE ESTUDOS AVANCADOS ESPIRITAS - GEAE

E. mail: Jose Cid: jac14@po.cwru.edu
#####